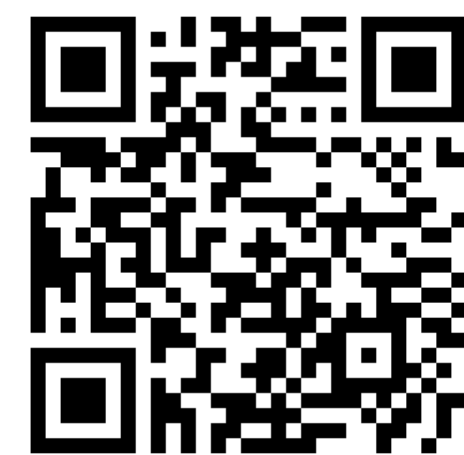




SimTec 25
SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP
2022 - 8ª Edição

TAXA DE ADEQUAÇÃO DE ESCALA EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE ATENDIMENTOS COM VERTICALIZAÇÃO DE PACIENTES EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS (UCI) DE ADULTOS

MARIA CAROLINA MERLI GIANTOMASSI, MARIA CAROLINA MERLI GIANTOMASSI, SIMONE FERNANDES DAVI MARQUES, MILENA ANTONELLI, ERICA FERREIRA/
SANTOS GASTALDI, BRUNA SCHARLACK VIAN, LÍGIA SANTOS ROCETTO RATTI, LUCIANA CASTILHO FIGUEIREDO, MARCELO GUSTAVO PEREIRA, THAYSSA
DE MORAIS OLIVEIRA, FERNANDA MASI GALHARDO, VANESSA ROSSATO DE OLIVEIRA



FUNCAMP - FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP; FUNCAMP - FUNCAMP;

Palavras-chave: Gestão. Qualidade. Indicadores. Dimensionamento pessoal

Introdução/Objetivo:

A Resolução COFFITO 444/2014 recomenda a relação de um fisioterapeuta para 8 a 10 leitos de cuidado intermediário, o que pode interferir na escolha da conduta fisioterapêutica. O objetivo do estudo foi avaliar a relação entre a taxa de adequação (TA) de escala de trabalho do fisioterapeuta, estabelecida na Resolução citada, com o número de atendimentos com verticalização (TV) de pacientes e a taxa de pacientes com uso de dispositivos (TD) sob ventilação mecânica invasiva (VMI), não invasiva (VNI) e com terapia de alto fluxo (TAF), em uma Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) de adultos de um hospital público de alta complexidade.

Metodologia:

Trata-se de um estudo retrospectivo de análise de banco de dados do Serviço de Fisioterapia do Hospital de Clínicas da Unicamp, entre janeiro e junho de 2022. Foram analisados os indicadores de taxa de adequação da escala, taxa de atendimentos com verticalização e a taxa de atendimentos de pacientes sob VMI, VNI e com TAF.

Resultados:

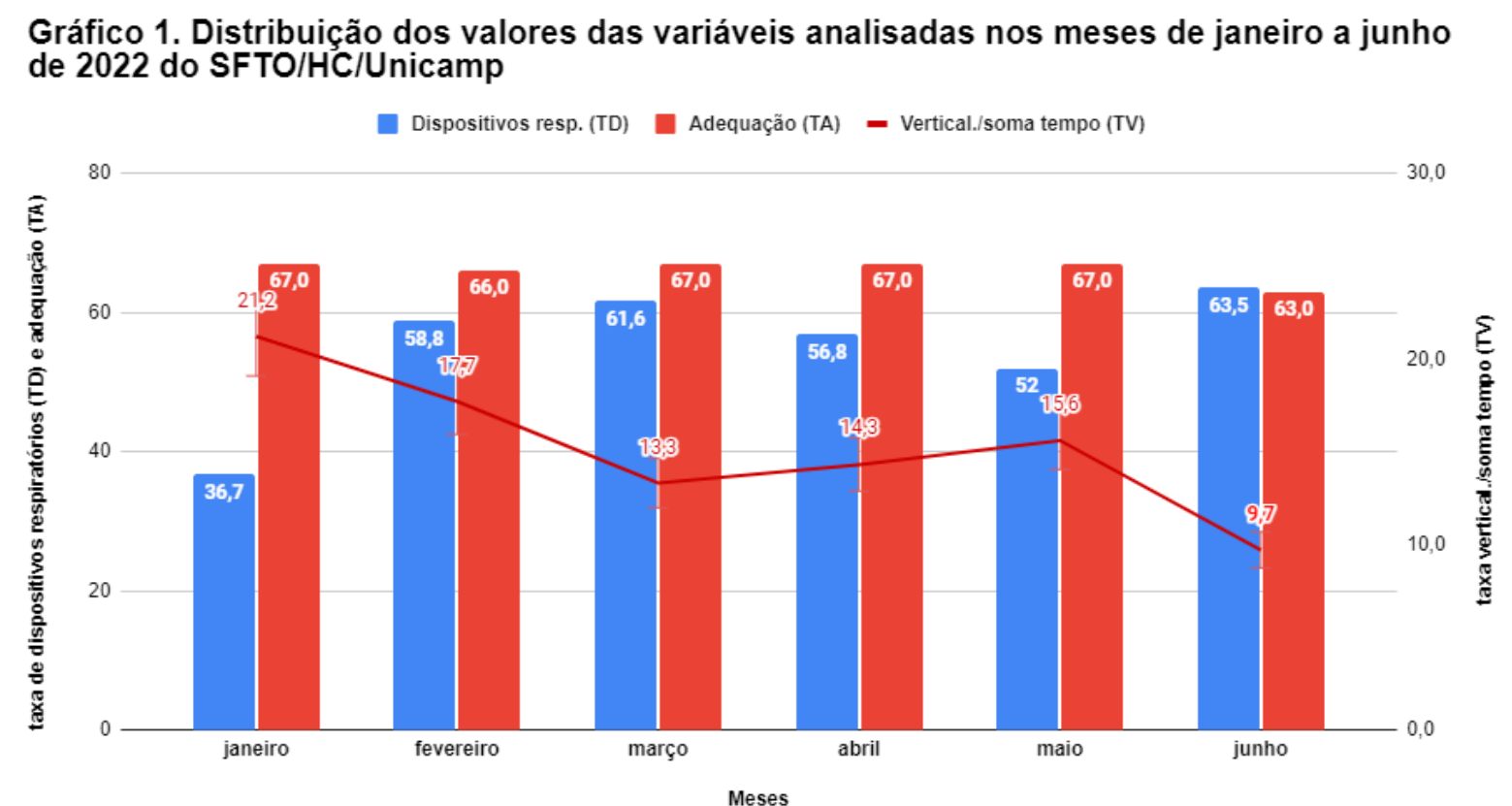
Foram analisados dados de 1451 atendimentos do banco de dados do Serviço de Fisioterapia do Hospital de Clínicas da Unicamp. No período analisado, a taxa de adequação da escala foi de 67%, em média, sem grande variação percentual. Em janeiro, a taxa de atendimentos de pacientes sob VMI, VNI e com TAF foi de 36%, e a taxa de atendimentos com verticalização foi de 21,2%. Nos meses seguintes, os valores de taxa de atendimentos de pacientes sob VMI, VNI e com TAF e a taxa de atendimentos com verticalização foram: 58% versus 17,7%; 61% versus 13,3%; 56% versus 14,3%; 52% versus 15,6%; e 63% versus 9,7%. A relação de um fisioterapeuta para 10 leitos parece determinante na escolha da conduta do plano terapêutico, pois fixa o tempo total de terapia em aproximadamente 30 minutos por leito.

Conclusão:

Os dados sugerem que a taxa de adequação de escala manteve-se inapropriada e sem relação direta com a taxa de verticalização de pacientes. No entanto, observou-se relação inversa entre a taxa de verticalização e a taxa de pacientes com maior número de dispositivos (VMI,VNI,TAF). A escolha da conduta respiratória foi maior do que a conduta motora.

Tabela 1.Distribuição dos valores das variáveis analisadas nos meses de janeiro a junho de 2022 do SFTO/HC/Unicamp							
Variáveis	Meses						soma total
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	
Tempo estratificado de atendimento							
<30min	48	21	47	15	48	58	237
>30min	249	227	185	159	175	219	1214
soma mensal	297	248	232	174	223	277	1451
Atendimentos/mês							
verticalização	63	44	31	25	35	27	225
Indicadores							
Vertical./soma tempo (TV)	21,2	17,7	13,4	14,4	15,7	9,7	-
Adequação (TA)	67,0	66,0	67,0	67,0	67,0	63,0	-
Dispositivos resp. (TD)	36,7	58,8	61,6	56,8	52	63,5	-

Legenda: SFTO/HC/Unicamp: Serviço de fisioterapia e terapia ocupacional do Hospital das Clínicas da Universidade de Campinas; TV: taxa de verticalização/soma do tempo total de atendimento por mês; TA: taxa de adequação; TD: taxa de atendimentos que utilizavam dispositivos respiratórios (ventilação mecânica invasiva e não invasiva e terapia de alto fluxo)



Referências: 1)Rotta BP, Silva JM, Fu C, Goulardins JB, Pires-Neto RC, Tanaka C.Relação entre a disponibilidade de serviços de fisioterapia e custos de UTI. J Bras Pneumol. 2018;44(3):184-189 2)Associação Brasileira de Fisioterapia Respiratória(ASSOBRAFIR). Posicionamento da ASSOBRAFIR em relação à permanência obrigatória do fisioterapeuta 24 horas/dia na UTI. [Internet]. 2017 [cited 2022 julho 14].Disponível em :https://assobrafir.com.br/posicionamentoassobrafir/. 3)Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional(COFFITO).RESOLUÇÃO N° 444/2014.Brasília- DF: COFFITO; 2014. 2p.

Agradecimentos: Aos servidores do Serviço de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do Hospital das Clínicas da Unicamp.